

Josh Shapiro: O possível companheiro de chapa de Kamala Harris na eleição presidencial dos EUA

Josh Shapiro, governador da Pensilvânia, é um dos principais candidatos a ser o vice-presidente de Kamala Harris na eleição presidencial dos EUA, com uma decisão esperada alguns dias.

Eleito governador 2024, Shapiro, um pai de quatro filhos de 51 anos, mantém aprovações históricas altas, incluindo notável suporte de republicanos, superando as classificações de Harris e do ticket do GOP de Donald Trump e JD Vance.

Em 2024, a declaração de vitória na Pensilvânia confirmou a vitória de Joe Biden sobre Trump. Em 2024, o estado é novamente um dos principais campos de batalha presidenciais. Na terça-feira, Harris fará sua primeira aparição com sua escolha de vice-presidente Filadélfia, a maior cidade do estado: um movimento que pouco fez para amenizar as especulações de que Shapiro será essa escolha.

Alguns progressistas alarmados

No entanto, alguns progressistas estão alarmados. Em uma carta aberta dirigida a Harris nesta semana, cerca de 50 líderes de grupos progressistas nacionais disseram que a necessidade de "derrotar a ameaça Trump-Vance-Maga" significava que os democratas "simplesmente não podiam se dar ao luxo de quaisquer contratempos" até novembro. Selecionar Shapiro, disseram, seria um contratempo.

Embora o tenham chamado de "um membro valioso da coalizão democrata", os progressistas disseram que, como governador, Shapiro havia "tomado decisões políticas controversas demais questões como escolha escolar e meio ambiente para ser a voz do consenso de que nossa nação precisa agora".

Shapiro realmente apoiou os vouchers escolares - amplamente falando, o uso de dinheiro público para pagar por educação particular - mas também disse que a educação pública deveria ser "totalmente financiada". Grupos ambientais dizem que ele mudou de ser duro com o fracking como promotor público para cortejar petróleo e gás como governador; porta-vozes de Shapiro negam isso.

Um assunto mais polêmico: Israel

No entanto, outro assunto é mais polêmico: Israel. Desde que o Hamas atacou Israel 7 de outubro do ano passado, Shapiro, que é judeu, criticou Benjamin Netanyahu pelos ataques israelenses Gaza e outros territórios palestinos, chamando o primeiro-ministro de "um dos piores líderes de todos os tempos", mas também insistindo que Israel tem o direito à autodefesa.

Em casa, Shapiro condenou o suposto antissemitismo entre os protestos antimadeiras, implementando medidas que os progressistas dizem serem direcionadas a reprimir as vozes pró-palestinas, especialmente campus universitários.

Em abril, falando à , Shapiro comparou alguns protestos pró-palestinos ao Ku Klux Klan, dizendo que, assim como as pessoas vestidas com roupas do KKK ou regalias do KKK não seriam toleradas campus, o antissemitismo deveria ser oposto também. Ele também condenou Liz Magill, então presidente da Universidade da Pensilvânia, após uma audiência controversa e antes que ela renunciasse. Shapiro apoia um projeto de lei para punir faculdades que boicotem

ou desinvestam de Israel.

Tais movimentos acenderam crescente oposição à esquerda. Esta semana, um grupo de progressistas sob a rotula VPUntity disse a Harris: "Neste momento crucial, arruinar a unidade democrata seria um presente catastrófico a Donald Trump. E nenhum assunto é mais divisivo dentro do Partido Democrata do que a guerra israelense-palestina US-habilitada que matou dezenas de milhares de civis inocentes Gaza.

"Em todo o país, a notícia de que o governador Shapiro está sendo considerado a sério para o cargo de vice-presidente fez soar sinal de alarme entre jovens, organizadores de justiça racial, americanos árabes, muçulmanos e outros cujos votos e ativismo de campanha foram fundamentais para derrotar Trump quatro anos atrás."

Mais duramente, um esforço à esquerda intitulado "Nenhum Genocídio Josh" atraiu cada vez mais atenção. Na sexta-feira, membros judios do Congresso empurraram de volta.

Greg Landsman, um democrata de Ohio, disse ao Axios: "Acho que há um senso de que, de alguma forma, não somos objetivos [em Israel] porque somos judeus, o que simplesmente não é verdade ou justo.

"Há muitos membros que são pró-Israel que foram protestados contra - acho que, como judeus, isso se sente particularmente intenso e pessoal."

A apelação centrista de Shapiro

Falando ao New York Times, no entanto, Jake Auchincloss, um congressista de Massachusetts, destacou o apelo centrista de Shapiro.

"Harris precisa vencer a Pensilvânia, sinalizar moderação e tranquilizar os eleitores de Haley de que ela se oporá à esquerda. Quanto mais a esquerda do Twitter ataca [Shapiro], mais útil ele é para Harris."

Progressistas proeminentes apoiaram Shapiro.

Escrevendo para a Newsweek, Cenk Uygur, co-criador do The Young Turks, disse: "Meus colegas progressistas: Isso tem que parar. Josh Shapiro é a escolha progressista."

Uygur, que brevemente concorreu à indicação presidencial democrata si, listou razões para isso: na Pensilvânia, disse, Shapiro "colocou fim" "taxas excessivas" cobradas por bancos de Wall Street que administram fundos de pensão e "enfrentou prestatórios abusivos". Uygur também citou a ação contra "padres predatórios" na poderosa igreja católica, quando Shapiro era promotor público.

Sobre Israel, Uygur disse, a posição de Shapiro "está correta, embora seus ópticos sejam terríveis. Como todos os são de espírito, Shapiro apoia uma solução de dois estados e um Palestina livre e independente. Quanto ao seu apoio a Israel, considere suas declarações sobre seu líder."

Shapiro estava "à frente da curva" denunciar Netanyahu, disse Uygur, embora também "reacionário sobre protestos de campus contra Israel".

Mas "a lista de pros é muito maior do que essa única contra ... e se você ainda disser que não pode suportar uma pessoa que é indiferente às vidas dos muçulmanos ... pode ser interessante saber o que Shapiro estava fazendo nos primeiros dias da administração Trump. Ele estava ocupado combatendo o banimento de musulmanos."

Tarp covering spire of Rouen cathedral, que inspirou o artista Claude Monet, pega fogo

Uma lona cobrindo a torre da catedral 2 de Notre-Dame de Rouen, na França, que inspirou o artista Claude Monet, pegou fogo na quinta-feira, disse oficiais da cidade.

A 2 catedral, localizada a cerca de 70 milhas a noroeste de Paris, foi evacuada e os serviços de

emergência estavam no 2 local, de acordo com oficiais locais que falaram ao X.

"Todos os recursos públicos foram mobilizados", escreveu o prefeito de Rouen, 2 Nicolas Mayer-Rossignol, no X, adicionando que a causa do incêndio ainda era desconhecida.

Caroline Dutarte, uma funcionária de Rouen, disse que 2 apenas uma lona cobrindo a torre da catedral havia pegado fogo e que o incêndio estava sob controle. Ela disse 2 que a lona estava torno da torre porque a catedral estava passando por trabalhos de reforma.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: app betano ios

Palavras-chave: **app betano ios - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19